

Centro Socioeducativo de Juiz de Fora inicia curso de panificação para adolescentes em cumprimento de medida

Qui 15 janeiro

A [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp-MG\)](#), por meio da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase), deu início, nesta quinta-feira (15/1), a uma nova ação voltada à qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, com a implementação de um curso de panificação realizado nas dependências no Centro Socioeducativo de Juiz de Fora. A iniciativa contempla, nesta primeira etapa, sete adolescentes e funciona como projeto piloto, com possibilidade de ampliação para novas turmas.

O curso foi articulado pela direção do Centro Socioeducativo, em parceria com a Dispropan e a AB Mauri, empresas com ampla experiência no setor de panificação e na oferta de cursos profissionalizantes. As instituições parceiras já desenvolveram ações semelhantes tanto no Centro Socioeducativo quanto em unidades prisionais de Juiz de Fora.

A formação ocorrerá ao longo de cinco meses, com encontros realizados uma semana por mês, combinando aulas teóricas e práticas. As atividades contam com o apoio da equipe técnica da unidade socioeducativa.

As empresas parceiras disponibilizaram todo o material necessário, incluindo insumos, professor e material didático. Ao final do curso, os participantes receberão certificação com diploma, ampliando suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho e fortalecendo seu desenvolvimento profissional.

Além do curso de panificação, o Centro Socioeducativo de Juiz de Fora mantém uma agenda contínua de ações formativas. A unidade oferece cursos em parceria com o JPF+ Jovens Profissionais do Futuro, a Junior Achievement, além de ter realizado recentemente um curso de Fotografia e Audiovisual, em parceria com o CineArt, que resultou em uma exposição durante o Festival Internacional de Cinema e Cultura da Diversidade, festival cultural da cidade.

Também integram o portfólio da unidade, cursos de Justiça Restaurativa e formação em empreendedorismo, desenvolvida em parceria com a Casa Mulilo.

Segundo o diretor do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, Claudinei Rosa de Paulo, as ações são pensadas para dialogar diretamente com a realidade e as necessidades dos adolescentes.

“O Centro Socioeducativo de Juiz de Fora prima por desenvolver ações que façam sentido para os adolescentes e os façam crescer como cidadãos. Buscamos parcerias com cursos dinâmicos e úteis para o dia a dia desses jovens, que muitas vezes vêm de realidades com poucas oportunidades”, destacou.

Para o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, os cursos oferecidos ajudam os adolescentes acautelados a traçar novos caminhos. “É importante trazer alternativas à criminalidade, especialmente dentro do sistema socioeducativo, que tem pessoas ainda nos anos de formação”, afirmou.